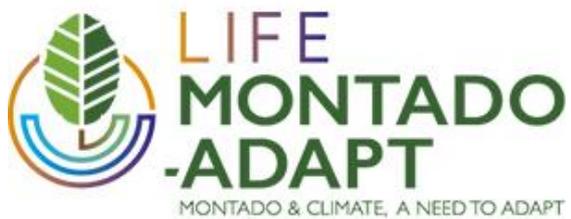


PLANO AFTER-LIFE



Junho 2022



FICHA TÉCNICA

Título: Plano After-LIFE, LIFE MONTADO – ADAPT

Ação: F3 – After-LIFE Plan

Derivable: After-LIFE Plan

Autor: ERVA BRAVA, Unipessoal, LDA.

Data: Junho 2022

Revisão: ADPM - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA

O projeto LIFE Montado-Adapt é uma iniciativa cofinanciada pelo Programa LIFE da União Europeia.

Este relatório reflete apenas o ponto de vista dos autores e não necessariamente a posição da Comissão Europeia, não sendo esta responsável por qualquer uso que venha a ser feito das informações nele contidas.

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
BACKGROUND.....	3
OBJETIVO.....	3
PARCEIROS	3
METODOLOGIA / RESULTADOS.....	5
PLANO AFTER LIFE	8
AÇÕES DE MANUTENÇÃO POR PARCEIRO.....	8
AÇÕES DE REPLICAÇÃO.....	11
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO /DISSEMINAÇÃO.....	13

BACKGROUND

O Montado/Dehesa é um ecossistema complexo, criado pelo homem ao longo de décadas de adaptação do bosque mediterrâneo. Possui elevado valor ambiental, económico e social, e conjuga atividades muito diversas, tanto nas formas de intervenção como nas vivências das populações.



Figura 1 Finca La Atalaya (L11)



Figura 2 Finca La Rinconada (L02)

A elevada diversidade que caracteriza o Montado/Dehesa, fá-lo ser considerado um hotspot de biodiversidade na Europa, mas as condições estão a mudar lentamente a cada ano. As alterações climáticas traduzidas em menor disponibilidade de água e temperaturas mais elevadas, trazem novos desafios e a necessidade de se encontrarem novos equilíbrios. A implementação de novas medidas de adaptação é assim uma necessidade.

Pela sua complexidade, a adoção de estratégias de adaptação económicas, sociais e ambientais, com efeitos duradouros, é lenta e necessita do envolvimento de todos os setores da sociedade, juntando gestores, proprietários, empresas, associações, investigadores e entidades públicas e privadas.

O visível declínio do Montado/Dehesa no sul da Península ibérica demonstra que não é possível assegurar a sustentabilidade com os atuais modelos de gestão, e que as mudanças do clima tornarão mais difícil este objetivo. Pelo que o sistema de gestão deverá mudar e é com base nesta premissa que o projeto LIFE MONTADO & CLIMATE - A NEED TO ADAPT surgiu como um projeto inovador que estabeleceu como prioridade o desenvolvimento e implementação de processos de adaptação às futuras condições climáticas e às consequências daí advindas.

OBJETIVO

O projeto LIFE MONTADO & CLIMATE - A NEED TO ADAPT, com um orçamento total de 2.958.129€, teve como objetivo principal o desenvolvimento de processos de adaptação às atuais e futuras condições climáticas e às consequências daí advindas. Este processo designou-se por SIGM - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DO MONTADO e baseou-se nas seguintes estratégias:

- ✓ Diversificar a produção vegetal alternando culturas agrícolas com culturas florestais, todas elas tolerantes às mudanças climáticas esperadas;
- ✓ Diversificar culturas e variedades optando pelas mais resistentes a condições adversas e economicamente mais interessantes;
- ✓ Agir conforme aos standards internacionais com vista à certificação dos produtos;
- ✓ Melhorar a fertilidade do solo através de adubações verdes, micorrizações, etc;
- ✓ Diversificação produtiva das explorações não apenas em termos de produtos, mas também em serviços.

PARCEIROS

O projeto coordenado pela Associação para a Defesa do Património de Mértola (ADPM), contou com uma equipa de 17 parceiros técnicos e científicos, entidades dotadas de conhecimento científico e tecnológico para observar e

compreender a evolução do montado sob diferentes perspetivas, possibilitando que a adaptação fosse feita de acordo com as suas características.

Tabela 1 Parceiros do projeto

COORDENAÇÃO	PARCEIROS TÉCNICOS			
 <p>ADPM Associação de Defesa do Património de Mértola</p>	 <p>UNEX Universidad de Extremadura</p>	 <p>UNAC União da Floresta Mediterrânica</p>	 <p>TERRADRONE</p>	 <p>FSG Forestry Service Group</p>
PARCEIROS CIENTÍFICOS				
 <p>INIAV Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária</p>	 <p>FCUL Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa</p>	 <p>UE Universidade de Évora</p>		
ÁREAS PILOTO				
 <p>HERDADE DA COITADINHA EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A</p>	 <p>FINCA LA RINCONADA Explotaciones Agropecuarias La Rinconada, SL</p>	 <p>DEHESA DEL GUIJO Dehesa del Guijo, S.A.</p>	 <p>DEHESA BOYAL DE LA PIEDRA Ayuntamiento de Villasbuenas de Gata</p>	 <p>FINCA CASABLANCA Grupo Casablanca-Cáparra SL</p>
 <p>HERDADE FREIXO DO MEIO Sociedade Agrícola do Freixo do Meio, Lda</p>	 <p>HERDADE DO AZINHAL ANSUB – Associação dos Produtores Nacionais do Vale do Sado</p>	 <p>MATA NACIONAL DE CABEÇÃO ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas</p>	 <p>MATA NACIONAL DE VALVERDE ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas</p>	 <p>ÁREA FLORESTAL DE SINES ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas</p>
 <p>MONTE PÚBLICO LA ATALAYA Consejería de Agricultura, Ganadería, Pesca y Desarrollo Sostenible, Junta de Andalucía</p>	 <p>HERDADE DA RIBEIRA ABAIXO Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa</p>			

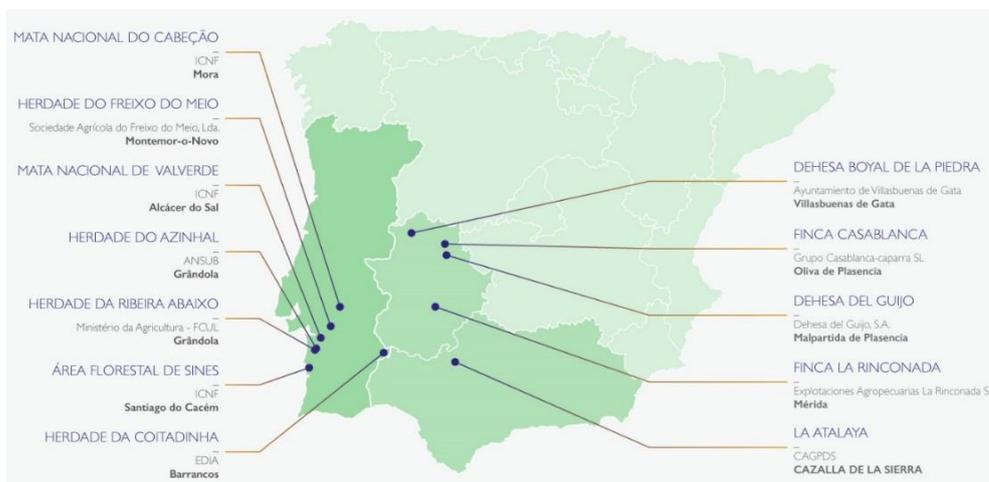


Figura 1 Localização geográfica das herdades piloto do projeto

METODOLOGIA / RESULTADOS

O processo de desenvolvimento e implementação dos Sistemas Integrados de Gestão do Montado realizou-se em 11 etapas descritas adiante:



ETAPA 1 - AVALIAÇÃO DAS ÁREAS PILOTO

O projeto iniciou-se com a visita às 12 áreas-piloto do projeto e consulta aos atores-chave das áreas-piloto. Permiteu definir as características e as limitações específicas da herdade e da sua gestão.

ETAPA 2 - DEFINIÇÃO DE INDICADORES E SITUAÇÃO INICIAL

Esta etapa teve como objetivo conhecer a exploração, através de diversos estudos que permitiram identificar o estado atual do Montado/Dehesa, como os modelos climáticos, imagens aéreas, estudo da mortalidade do Montado, análises de presença de fitófтора (*Phytophthora cinnamomi*), biodiversidade, entre outros.

ETAPA 3 - DESENVOLVIMENTO DO SIGM

Para cada uma das áreas-piloto foram elaborados modelos climáticos até 2080 (a cargo da FCUL), a análise de imagens aéreas (pela TERRADRONE) e implementação do Método *Scenario Workshop & Adaptation Pathways* (SWAP) nas Áreas-piloto L01 Herdade da Coitadinha e L12 Herdade da Ribeira Abaixo.

Previamente à implementação dos SIGM foi necessário realizar os seguintes passos: i) Definir as metas/objetivos da herdade, de forma a balizar o caminho de adaptação a seguir; ii) Definir as Medidas de Adaptação, de âmbito económico (produtos/serviços), social e ambiental, e os locais onde as implementar; iii) Definir as espécies a utilizar, tendo em atenção o seu potencial de mercado e a sua adaptabilidade aos cenários climáticos previstos; iv) Identificar as técnicas a utilizar na implementação das medidas de adaptação no campo; v) Planificar a implementação, nomeadamente definir o modelo de plantação e dos materiais a adquirir, orçamentar, encomendar o material e os serviços, e preparar o terreno.

ETAPA 4 - CAPACITAÇÃO DOS PARCEIROS E AGRICULTORES

De seguida procedeu-se a ações de capacitação dos parceiros e agricultores, em diversas áreas relevantes para a implementação com sucesso dos SIGM nomeadamente: Controlo de Riscos tais como doenças florestais, erosão do solo e prevenção de incêndios; marketing; legislação e subsídios aplicados ao montado; implementação da atividade turística; conservação do solo; gestão de pastagens e pastoreio; biodiversidade no montado; implementação do plano de cultura, seleção de espécies e implementação de serviços; biodiversidade e diversificação no montado; podas no sobreiro e de azinheira; produtos florestais não lenhosos; e gestão sustentável do efetivo pecuário.

ETAPA 5 – IMPLEMENTAÇÃO DOS SIGM

De acordo com o SIGM, deu-se início à implementação das medidas em cada uma das áreas piloto



Figura 3. Implementación L03 Dehesa El Guijo.



Figura 4. Implementación L01 Herdade da Coitadinha

ETAPA 6 - CERTIFICAÇÃO DA GESTÃO FLORESTAL

As certificações florestais permitem alcançar reconhecimento internacional, são uma ferramenta promocional e permitem, em muitos casos, maior capacidade de negociação e de colocação de produtos no mercado. No projeto foi apoiada a implementação da certificação internacional PEFC.

ETAPA 7- MARKETING

Realizou-se uma campanha de marketing digital dirigida ao consumidor final onde são mostrados os diversos produtos e sabores provenientes do Montado e onde se enaltece a suas características e qualidades. Para tal foi desenvolvida uma [landing page](#) com o slogan “Há Vida no Montado - Tudo se Cria, Tudo se Transforma”, um conjunto de cartazes de divulgação sobre os produtos do montado e foi produzido um filme promocional, difundido nas redes sociais, e uma brochura em formato bilingue (PT e ES) sobre os produtos do montado: “Sabores do Montado Sustentável / Sabores de la Dehesa Sostenible”, em formato digital e também e papel, em colaboração com PEFC Espanha.



Figura 5. Landing page "Há vida no Montado"

ETAPA 8 - ANÁLISE DE MODELOS DE NEGÓCIO

Nesta etapa, foi realizada uma análise económica custo-benefício para cada exploração piloto. O investimento inicial, os custos de manutenção e os retornos económicos em termos de aumento do rendimento e poupanças resultantes do autoconsumo e/ou reduções de custos, foram tidos em conta para um cenário de curto, médio e longo prazo.

ETAPA 9 - FASE DE REPLICAÇÃO

Após a aplicação do SIGM em cada uma das áreas piloto, o projeto iniciou a fase de replicação, no qual o objetivo principal foi a transferência de conhecimento, a adoção das medidas de adaptação e o desenvolvimento de novos SIGM.

Para cada uma das 40 medidas de adaptação preconizadas, foi desenvolvida uma ficha técnica de apoio, onde se descreve a sua aplicabilidade, como implementar, bem como as vantagens e eventuais desvantagens da sua execução. Foram também produzidos 40 vídeos explicativos de cada uma destas medidas, com testemunhos da aplicação no terreno por parte dos agricultores do projeto. As fichas e os respetivos vídeos foram disponibilizados aos agricultores através de uma plataforma de apoio à decisão, que pode ser acedida através do website do projeto. Esta é uma ferramenta de apoio à tomada de decisão face à adaptação do Montado às alterações climáticas, disponibilizada de forma aberta e gratuita a todos os proprietários e gestores do Montado, que pretendam iniciar a adaptação às Alterações Climáticas. A plataforma foi apresentada junto dos potenciais aderentes durante os 12 Dias Abertos, que decorreram nas áreas piloto.



Figura 6. Ficha técnica de medida de adaptação



Figura 7. Plataforma de tomada de decisão

ETAPA 10 - AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Repetição dos parâmetros e locais analisados pelos parceiros científicos na etapa 2, para a avaliar o impacto ambiental do projeto.

ETAPA 11 - COMUNICAÇÃO

- ✓ Realizaram-se 3 dias abertos nas explorações piloto, num total de 32 dias abertos, nos 12 montados demonstrativos, com a participação de 746 pessoas.
- ✓ Realizou-se uma campanha de educação ambiental, com a participação com 12 escolas e 503 crianças. Foi ainda desenvolvido um jogo interativo dirigido aos alunos sobre o Montado e a adaptação às alterações climáticas.
- ✓ O projeto foi amplamente divulgado em eventos técnicos.
- ✓ Periodicamente foi lançada uma newsletter com as notícias principais do projeto, tendo sido publicadas 25 no total.
- ✓ Foi desenvolvido um [Website](#) do projeto, onde estão descritos os objetivos e o desenvolvimento do projeto, é disponibilizado todo o material produzido, notícias e a possibilidade de aceder à plataforma de apoio à decisão.
- ✓ O projeto foi ainda divulgado através das redes sociais [Facebook](#) e [Twitter](#), mantendo também ativo um grupo de whatsapp para comunicação e ajuda entre os parceiros do projeto.
- ✓ Foram desenvolvidos e divulgados um total de [107 vídeos](#) neste projeto.

ANÁLISE SWOT – PROJETO / RESULTADOS

Os resultados obtidos no projeto “LIFE MONTADO-ADAPT” englobam uma série de pontos fortes e também de riscos que deverão ser abordados com o objetivo de assegurar uma correta implementação das ações constantes neste plano AFTER-LIFE. Para tal, foi efetuada uma análise SWOT (Pontos Fortes, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) que engloba a visão de cada parceiro do projeto e que se encontra apresentada a seguir.

Tabela 2 Análise SWOT dos resultados

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produção de conhecimento técnico-científico sobre os problemas atuais do Montado. ✓ Produção de conhecimento técnico-científico sobre as formas de adaptação do Montado às alterações climáticas. ✓ Criação de rede de transferência de conhecimentos sobre gestão de áreas em risco, cruzando a componente académica com as operações no terreno. ✓ Desenvolvimento de Sistema Integrado de Gestão do Montado como adaptação aos efeitos das alterações climáticas - SIGM. ✓ Sistematização do conhecimento experimentado e adquirido. ✓ Inovação na valorização dos recursos endógenos de cada propriedade. ✓ Aumento da resiliência do montado nas áreas-piloto ✓ Investimento em ações com impacto a longo prazo. ✓ Bons resultados que permitiram validar ou aumentar o conhecimento sobre as várias medidas de adaptação experimentadas. ✓ Formação abrangente a todos os intervenientes do projeto com ações de capacitação e workshops participativos. ✓ Credibilidade científica dos parceiros de monitorização e de caracterização das condições iniciais. ✓ Presença de parceiros institucionais de relevo. ✓ Estabelecimento de prioridades nas medidas de gestão necessárias à adaptação dos montados e de consensos nas recomendações das futuras políticas para os montados e as dehesas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Legado Life Montado Adapt tem potencial para uma maior divulgação junto dos proprietários de Montado / Dehesa ✓ Incerteza na capacidade de monitorização das ações realizadas nos montados /dehesas a longo prazo ✓ A grande diversidade de ações torna muito difícil um delineamento experimental que permita o tratamento de dados e demonstre a eficácia comparativa das diversas medidas face aos objetivos de adaptação que se pretendem obter. ✓ Dificuldade na área administrativa de alguns parceiros nomeadamente na contratação de serviços e compra de materiais. ✓ Dificuldade de implementação de medidas de adaptação ao clima e à mudança global num sistema que se baseia em árvores centenárias. ✓ Dificuldade de implementação de algumas ações devido à influência das condições climatéricas. ✓ Duração insuficiente do projeto para obtenção de todas as conclusões e validações. ✓ Excessiva burocracia na justificação da implementação das ações.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Necessidade de estratégias de adaptação às alterações climáticas por parte dos proprietários. ✓ Reconhecimento do Montado / Dehesa como sistema agro-silvo-pastoril que favorece relações económicas e ecológicas ✓ Necessidade transmissão de conhecimento em estabelecimentos de ensino no que respeita a modelos de gestão de montado ✓ Adaptação às alterações climáticas como tema prioritário nas políticas ambientais ✓ Internet e redes sociais como forma de disseminação rápida e eficiente de conhecimento gerado ✓ Existência de uma boa rede de contactos estabelecida durante o decurso do projeto ✓ Novo quadro comunitário de apoio para 2023 - 2027 ✓ Possibilidade de replicação em grande escala utilizando os materiais produzidos pelo projeto bem como a plataforma de replicação. ✓ Continuidade das formações e dias abertos para além do término do projeto com interesse para os atuais parceiros e para futuros replicadores, escolas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Interrupção na continuidade de transferência de conhecimento adquirido, diretamente entre intervenientes e novos possíveis utilizadores do Modelo SIGM ✓ Interrupção na continuidade de transferência de conhecimento através de meios digitais (internet e redes sociais) ✓ Existência de políticas e normas que possam restringir a aplicação das medidas e técnicas desenvolvidas ✓ Falta de aconselhamento técnico no setor ✓ Não reconhecimento, por parte das entidades governativas, da necessidade de flexibilidade nos apoios ao investimento no montado que integrem uma visão mais abrangente de todas as componentes de gestão ✓ Falta de um estatuto próprio de “La Dehesa”/ Montado e de uma organização sindical que represente os gestores da Dehesa/ Montado ✓ Necessidade de um processo de validação futura das medidas de gestão adaptativa em curso ✓ Falta de incentivos ajustados à realidade dos sistemas agroflorestais mediterrânicos

PLANO AFTER LIFE

AÇÕES DE MANUTENÇÃO POR PARCEIRO

Com a conclusão do projeto LIFE MONTADO ADAPT, cada parceiro fez a análise e balanço do projeto do qual fez parte identificar quais as ações que foram implementadas no âmbito dos SIGM que pretendia dar continuidade no futuro

a curto e a longo prazo e como seria assegurada. As ações implementadas que terão continuidade na área do projeto encontram-se descritas no quadro seguinte:

Tabela 3 Ações de manutenção

Ação	Parceiro/Área-Piloto	Duração	Custo*	Financiamento
Sementeiras	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada L6 Freixo do Meio L7 Herdade do Azinhal	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€	Próprio
Plantações	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada L3 Dehesa Del Guijo L6 Freixo do Meio L7 Herdade do Azinhal L11 Finca Atalaya L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€ - €€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€ - €€€	Próprio
Vedações	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada L6 Freixo do Meio L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€€€	Próprio
	L3 Dehesa Del Guijo	Curto prazo	€€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
Pequenas barragens	L2 Finca La Rinconada L3 Dehesa Del Guijo L6 Freixo do Meio L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€ - €€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€ - €€	Próprio
Melhoria de pastagens	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada L3 Dehesa Del Guijo L6 Freixo do Meio L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€	Próprio
	L11 Finca Atalaya	Curto prazo	€	
Proteção de plantas	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada L6 Freixo do Meio L7 Herdade do Azinhal L11 Finca Atalaya L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€ - €€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L3 Dehesa Del Guijo	Curto prazo	€ - €€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€ - €€€	Próprio

Rega de apoio	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L3 Dehesa Del Guijo L6 Freixo do Meio L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Curto prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Curto prazo	€	Próprio
Manutenção de caixas-ninho ou outros abrigos para a fauna	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada L3 Dehesa Del Guijo L6 Freixo do Meio L11 Finca Atalaya L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€	Próprio
	L7 Herdade do Azinhal	Curto prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
Controlo de doenças	L2 Finca La Rinconada L3 Dehesa Del Guijo L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L6 Freixo do Meio	Curto prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
Controlo de pragas	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada L3 Dehesa Del Guijo L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L6 Freixo do Meio	Curto prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
Vegetação ripícola / depuradora	L2 Finca La Rinconada L3 Dehesa Del Guijo L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€	Próprio
Manutenção de resíduos vegetais na cobertura do solo	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada L3 Dehesa Del Guijo L6 Freixo do Meio L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Curto prazo	€	Próprio
	L7 Herdade do Azinhal	Curto prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
Fertilização com produtos orgânicos / Biochar	L2 Finca La Rinconada	Longo prazo	€ - €€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€ - €€	Próprio
	L6 Freixo do Meio L7 Herdade do Azinhal	Curto prazo	€ - €€	Próprio/Novas candidaturas a projetos

	L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL			
Análise de solos	L2 Finca La Rinconada L6 Freixo do Meio	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€	Próprio
	L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Curto prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
Sementeira direta / mobilização mínima	L2 Finca La Rinconada L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
Redução da erosão / Retenção de solo	L2 Finca La Rinconada L6 Freixo do Meio L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€ - €€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L3 Dehesa Del Guijo L11 Finca Atalaya	Curto prazo	€ - €€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
Diversificação de produtos	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada L6 Freixo do Meio L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€ - €€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€ - €€€	Próprio
Diversificação de serviços	L1 Coitadinha L2 Finca La Rinconada L3 Dehesa Del Guijo L6 Freixo do Meio L7 Herdade do Azinhal L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Longo prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€	Próprio
Transformação agro-alimentar	L2 Finca La Rinconada L6 Freixo do Meio	Longo prazo	€ - €€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€ - €€€	Próprio
Venda direta e cadeias curtas	L2 Finca La Rinconada L6 Freixo do Meio	Longo prazo	€ - €€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	L5 Finca Casablanca	Longo prazo	€ - €€	Próprio
Recolha de águas pluviais	L2 Finca La Rinconada	Longo prazo	€€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
Manutenção de faixas de matos	L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Curto prazo	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
Monitorização de <i>phytophthora</i> e <i>Rhizobium</i> nas 12 áreas piloto	INIAV	Longo prazo	€€	Próprios

AÇÕES DE REPLICAÇÃO

Além da manutenção das ações e medidas de adaptação na área do projeto, alguns proprietários manifestaram a intenção de replicar algumas dessas medidas noutros locais das suas propriedades. Estas ações encontram-se resumidas no quadro seguinte:

Tabela 4 Ações de replicação

Parceiro/Área-Piloto	Ação	Custo*	Financiamento
L1 Coitadinha	Plantações de quercíneas com rega inicial de apoio	€-€€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	Melhoria de pastagens	€	
	Proteção de plantas	€ - €€€	
	Regas de apoio	€	
	Colocação de caixas-ninho	€	
	Controlo de doenças	€€	
	Controlo de pragas	€€	
	Manutenção dos resíduos vegetais na cobertura do solo	€	
	Redução da erosão e retenção de solo	€€-€€€	
	Diversificação de produtos	€-€€€	
	Diversificação de serviços	€-€€€	
L3 Dehesa Del Guijo	Melhoria de pastagens	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	Plantações de árvores e arbustos	€-€€€	
	Instalação de caixas-ninho	€-€€	
	Ilhas de plantas aquáticas	€-€€	
	Pastoreio rotacional	€	
L2 Finca La Rinconada	Instalação de linhas de <i>Morus alba</i> para forragem	€-€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	Criação de currais com gabiões	€€€	
L5 Finca Casablanca	Sementeira de árvores	€	Próprio
	Proteção das sementes com protetores “cactus”	€-€€€	
	Proteção da regeneração natural com protetores “cactus”	€-€€€	
L6 Freixo do Meio	Sementeiras	€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	Vedações	€€€	
	Plantações	€-€€€	
	Pequenas barragens / estanques	€€-€€€	
	Melhoria de pastagens	€	
	Proteção de plantas	€-€€€	
	Rega de apoio	€	
	Caixas ninho ou outros abrigos para fauna	€	
	Controlo de doenças	€€	
	Controlo de pragas	€€	
	Vegetação ripícola / depuradora	€	
	Manutenção de resíduos vegetais na cobertura do solo	€	
	Fertilização com produtos orgânicos / Biochar	€-€€	
	Análise de solos	€	
	Sementeira direta / Mobilização mínima	€	
	Redução erosão / Retenção de solo	€-€€	

	Vedações, pastor elétrico	€€€	
	Bombas / depósitos de água	€€€	
L7 Herdade do Azinhal	Plantações	€ - €€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	Melhoria das pastagens	€	
	Proteção do solo	€€	
	Proteção da regeneração natural	€-€€€	
L11 Finca Atalaya	Proteção da regeneração natural	€-€€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	Instalação de caixas-ninho	€	
	Melhorias de gestão das pastagens	€	
L12 Herdade da Ribeira Abaixo / FCUL	Plantações à sombra de arbustos	€-€€€	Próprio/Novas candidaturas a projetos
	Abertura de vala e cômodo	€€-€€€	
	Cobertura de solo (mulch)	€	

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO /DISSEMINAÇÃO

As ações de comunicação têm como objetivo divulgar o projeto e os resultados obtidos para que outros atores ligados aos sistemas do montado/dehesa possam tomar contacto com as experiências e conhecimentos adquiridos durante o decorrer do projeto. As ações de disseminação têm como objetivo a transferência dos conhecimentos adquiridos no decorrer do projeto para novos proprietários interessados para que possam beneficiar da experiência adquirida e possibilitar a implementação dos SIGM numa área cada vez maior. Estas ações possibilitam assim obter um maior impacto na adaptação do Montado / Dehesa às alterações climáticas. As ações de disseminação incidirão sobre os diversos atores do Montado/Dehesa mas particularmente sobre os proprietários, gestores e tomadores de decisões.

Tabela 5 Ações de comunicação/disseminação

Ação	Parceiro responsável	Tipo	Custo*	Financiamento
Manutenção do website. O website do projeto LIFE Montado-adapt será mantido por um período mínimo de 5 anos após o término do projeto. Após este período, a ADPM poderá decidir manter a página atual ou incorporar os conteúdos no seu próprio website a partir do qual continuarão a ficar disponíveis.	ADPM	Comunicação / Disseminação	€	próprio
Manutenção da plataforma de apoio à decisão A plataforma será mantida por um período mínimo de 5 anos após o término do projeto. Após este período, a ADPM poderá decidir manter a plataforma ou encontrar novos parceiros e/ou projectos que a desejem incorporar ou atualizar.	ADPM	Disseminação	€	próprio
Publicação de artigos científicos / papers /Posters Os resultados obtidos pelos parceiros científicos e por alguns proprietários serão publicados na forma de artigos ou posters e mostrados em congressos ou outros eventos. É expectável que, além dos parceiros que já assumiram esse compromisso, outros venham a publicar mais resultados.	INIAV L12 Herdade da Ribeira Abaixo L3 Dehesa del Guijo L6 Herdade do freixo do Meio	Comunicação	€	próprio
Dias abertos Os dias abertos possibilitam uma comunicação para o exterior com a divulgação das ações do projeto mas também possibilitam maior visibilidade e atratividade para os proprietários que os realizam sendo uma oportunidade de divulgação dos seus produtos e serviços. Pelo menos 5 parceiros	L1 Herdade da Coitadinha L11 Finca de La Atalaya L12 Herdade da Ribeira Abaixo L2 Finca La Rinconada	Comunicação /Disseminação	€	próprio

assumiram o compromisso de continuar estas ações após o término do projeto.	L6 Herdade do freixo do Meio			
Ações com escolas Tal como nos dias abertos, as ações com escolas permitiram a divulgação das ações em cada local mas também criar uma relação com a comunidade em que se inserem. Dos 5 parceiros que se comprometeram a prosseguir com estas atividades, 4 já tinham essa experiência antes do projeto pelo que lhe é mais fácil assumir este compromisso. Ainda assim, é expectável que outros parceiros executem ações semelhantes.	L12 Herdade da Ribeira Abaixo L1 Herdade da Coitadinha L5 Finca Casablanca L2 Finca La Rinconada L6 Herdade do freixo do Meio	Comunicação	€	próprio
Participação em eventos (seminários, workshops, congressos) Alguns parceiros consideraram interessante continuar a participar e a debater as questões relacionadas com a gestão do Montado/Dehesa e as alterações climáticas pelo que irão a custo próprio participar em eventos onde partilharão as suas experiências e progressos.	L1 Herdade da Coitadinha L3 Dehesa Del Guijo L12 Herdade da Ribeira Abaixo L2 Finca La Rinconada L6 Herdade do freixo do Meio INIAV	Comunicação/Di sseminação	€	próprio
Participação em eventos (Feiras e outros eventos temáticos) A participação em eventos temáticos por parte de alguns proprietários como a Herdade do Freixo do Meio, a Dehesa del Guijo e Finca Casablanca que têm produtos inovadores para divulgar como as ilhas de cortiça ou os produtos de bolota. Outras participações também com material de comunicação já produzido como cartazes, placards, etc.	L1 Herdade da Coitadinha L3 Dehesa Del Guijo L12 Herdade da Ribeira Abaixo L2 Finca La Rinconada L6 Herdade do freixo do Meio L5 Finca Casablanca ADPM	Comunicação/Di sseminação	€	próprio
Grupos de discussão (Whatsapp) Seja através da aplicação Whatsapp ou outra que se venha a considerar mais útil, quatro parceiros assumiram o compromisso de continuar a gerir e a manter ativa a rede de partilha de conhecimento já estabelecida entre os intervenientes do projeto e possíveis novos interessados para discussão e troca de ideias nos tópicos relacionados com a implementação dos SIGM e procura de novos financiamentos para continuidade do projeto.	L1 Herdade da Coitadinha L2 Finca La Rinconada INIAV L3 Dehesa del Guijo	Comunicação/Di sseminação	€	próprio
Dinamização de redes sociais	L1 Coitadinha UNEX L2 Finca La Rinconada	Comunicação/Di sseminação	€	próprio
Novas candidaturas de projetos demonstrativos, de transferência de conhecimento	UNAC Universidade de Évora L1 Herdade da Coitadinha L7 Herdade do Azinhal INIAV L6 Herdade do freixo do Meio L12 Herdade da Ribeira Abaixo L2 Finca La Rinconada L3 Dehesa del Guijo	Comunicação	€	próprio